

FUSARIOSE DA PIMENTA-DO-REINO

uma ameaça aos seus lucros



Amigo Produtor

A pimenta-do-reino tem comercialização garantida devido à sua alta procura. Mas existe um inimigo muito sério de seus lucros que é a **FUSARIOSE**.

Este folheto foi preparado para você não perder tempo e dinheiro com o ataque da **FUSARIOSE** em seu pimental. Para isto, basta seguir as orientações de como evitar a doença.

O QUE É A FUSARIOSE

A fusariose da pimenta-do-reino é uma grave doença, que vem causando sérios prejuízos.

A doença apareceu no Estado há muitos anos atrás e, hoje, com o aumento da área plantada, vem trazendo grande preocupação para os produtores de pimenta-do-reino do Espírito Santo.

COMO RECONHECER A DOENÇA

A fusariose da pimenta-do-reino provoca um amarelecimento das folhas. As folhas caem antes do tempo certo e os ramos ficam secos. Se a planta doente está em época de produção, os frutos também caem.

Com o avanço da doença, a planta seca totalmente e morre, ficando apenas com os ramos secos presos ao estacão.

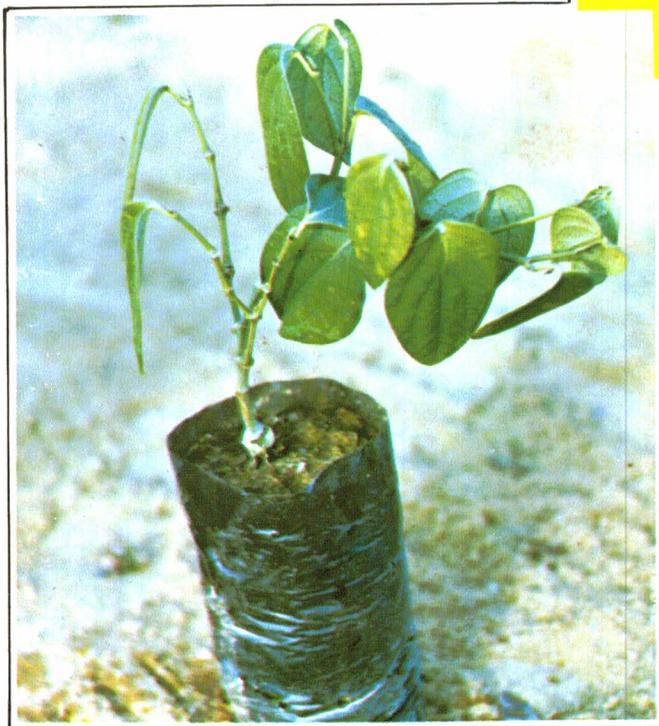
As raízes apodrecem e, cortando a planta logo acima delas, aparece o escurecimento interno provocado pelo fungo da doença.



**A fusariose não tem cura.
Por isso, é importante
tomar cuidado para evitar
o seu aparecimento.
Se a doença aparecer, também
é importante conhecer
algumas práticas para evitar
que ela se espalhe com rapidez.**



CUIDADOS E R



CUIDADOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS

O uso de mudas saudáveis é muito importante na formação de um pimental.

As plantas de onde se tiram estacas para mudas devem ser saudáveis, ter até 3 anos de idade e devem ser vigorosas.

Não se deve tirar estacas de onde já apareceu a doença.

CUIDADOS NO VIVEIRO

O solo para o enraizamento das estacas deve ser tratado, usando-se brometo de metila. As estacas, antes de serem colocadas, devem ser mergulhadas numa solução de benomil ou tiabendazol ou captafol. Quanto à dosagem e à maneira de lidar com a fórmula, só um técnico é que pode fornecer todas as informações necessárias.

Após a brotação, fazer periodicamente o tratamento no viveiro com os fungicidas já recomendados e um inseticida.

COMENDAÇÕES

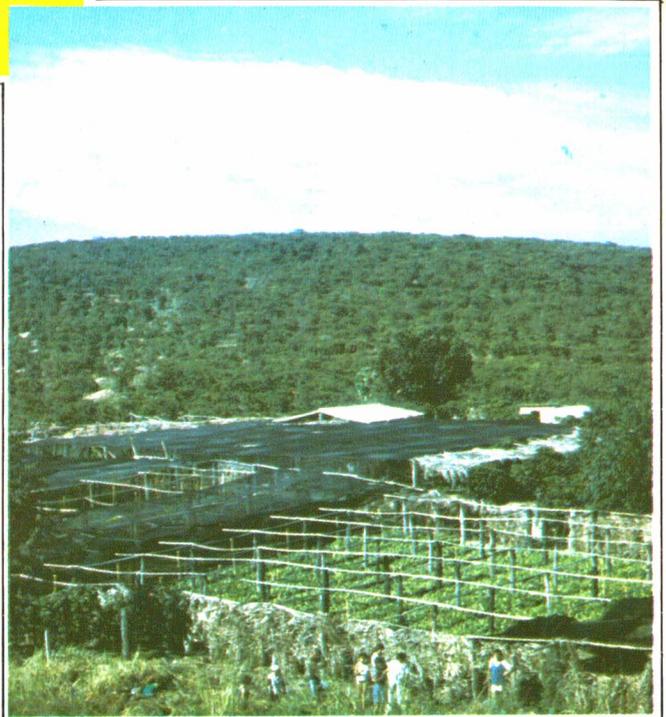
CUIDADOS NA ESCOLHA DO LOCAL DO VIVEIRO

O viveiro deve ser localizado em terrenos altos e sem problemas de encharcamento.

Nunca se deve fazer o viveiro perto de lavoura doente.

A água do viveiro não deve passar perto de pimental velho ou de terrenos que recebam água de enxurrada desse pimental.

O viveiro deve ser localizado longe da passagem de pessoas e animais.





CUIDADOS NA FORMAÇÃO DE PIMENTAIS

Para evitar a fusariose, os melhores terrenos de plantio são os planos ou levemente inclinados, com boa drenagem, onde nunca tenha aparecido a doença.

É recomendável que pimental novo não fique perto de lavouras doentes.

CUIDADOS NA CONDUÇÃO DE PIMENTAIS

Evitar as práticas culturais com equipamentos que movimentem muito o solo (enxada rotativa, grade e outros).

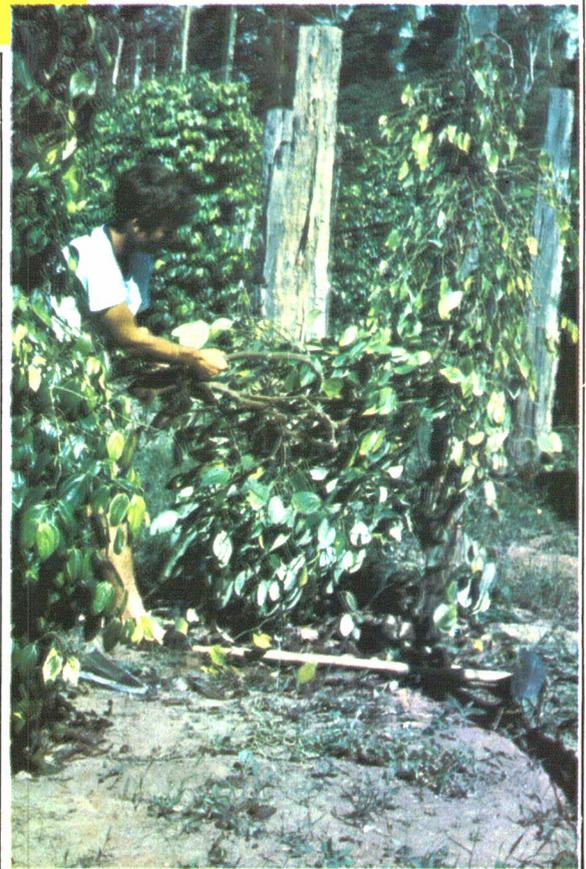
Usar, de preferência, a estrovinga, a roçadeira e a enxada. Fiscalizar sempre o pimental, arrancando as plantas com sinais da doença.

A planta arrancada deve ser retirada do pimental sem arrastar.

O transporte pode ser feito em carroça e as plantas doentes devem ser queimadas.

No lugar da planta arrancada não se deve plantar outra muda.

Quando se fizer a amontoa, ter o cuidado de não ferir as raízes da pimenteira. É aconselhável o uso de matéria orgânica na forma de cobertura morta. A planta bem adubada resiste melhor à doença.



Se ficou ainda alguma dúvida sobre como reconhecer e controlar a **FUSARIOSE**, peça orientações ao técnico da EMATER-ES.

E se você desconfiar que alguma planta está doente, leve um pedaço dela ao Escritório da EMATER-ES ou diretamente ao laboratório da EMCAPA.

